

O gênero redação escolar no ensino remoto: avanços e limites.

Rafael Guimarães NOGUEIRA

Margareth Andrade MORAIS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Tradicionalmente, o ensino de Língua Portuguesa privilegia(va) o estudo dos cânones literários e a descrição gramatical. Desse modo, a produção textual, limita(va)-se, muitas vezes, às aulas de “redação”, propondo atividades descontextualizadas de fixação das normas gramaticais. Paralelamente, intervenções pedagógicas nos textos dos alunos revela(va)m-se “frequentemente mal controladas e relativamente perigosas e pouco eficazes” (CHAROLLES, 2002 [1978], p. 42). Buscando ultrapassar essa “escrita que é mero treinamento, para nada e para ninguém” (ANTUNES, 2005, p. 27), esta proposta de comunicação trata da elaboração de materiais didáticos de produção textual do gênero redação escolar – mais especificamente, dos desafios teórico-metodológicos para a produção de materiais destinados ao ensino remoto. Frente a essa nova realidade, faz-se necessário pensar em estratégias adequadas ao ensino não presencial, que se apresenta como um espaço restrito de ensino-aprendizagem. Segundo Barros e Crescitelli (2008), a tecnologia, por si só, não é capaz de solucionar todas as problemáticas da educação: mais do que somente saber *o que* fazer, é importante saber *como* fazer. Nessa perspectiva, este trabalho objetiva (i) expor uma tentativa de construção/adaptação de materiais didáticos voltados ao ensino do gênero redação escolar no ensino remoto; (ii) explorar os critérios de elaboração e de composição desses materiais e (iii) discutir os avanços e os limites desse material nesse contexto. Como principais bases teóricas, destacam-se a Linguística Textual (KOCH; ELIAS, 2009) e a Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso (CHARAUDEAU, 2009), a cujas premissas se somam pesquisas referentes não só ao gênero redação escolar/de vestibular (ANDRADE, 2007; CALDEIRA, 2006), como também às especificidades e aos critérios de avaliação da prova de redação do Enem (AZEVEDO, 2015; OLIVEIRA, 2016; SILVA *et alii*, 2015). Espera-se, por meio dos exemplos dos materiais elaborados, fomentar o debate em torno das estratégias pedagógicas mais eficazes para o ensino de produção textual no ensino remoto.